

# Presidente ignora troca de insultos de Klein e ACM 160

*Fernando Henrique se refere ao episódio da briga do ministro com senador como "fofocas"*

**L**ONDRES — A troca de ofensas entre o ministro dos Transportes, o peemedebista gaúcho Odacir Klein, e o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) não vai fazer o presidente Fernando Henrique demitir o primeiro ou se agastar com o segundo. Ele disse ontem que não tomou conhecimento do assunto nem tem informação de que Klein vá demitir-se. "No Brasil há setores que se preocupam com fofocas e opiniões subjetivas, mas o País tem tantas possibilidades que isso é uma coisa menor", disse, a respeito do episódio.

A "fofoca" seria o relato de que Klein, num jantar na casa do líder do PMDB na Câmara, Michel Temer, na quarta-feira, referiu-se a ACM como "pai daquela boneca que preside a Câmara" (o deputado Luís Eduardo Magalhães, do PFL baiano). Informado no dia seguinte, o senador revidou chamando Klein de "Barbie do Mercosul". As desavenças entre os dois começaram quando o senador vetou a indicação do ministro para coordenador político.

A indicação também seria uma fofoca, segundo assessores do presidente. Partiu de uma sugestão do governador do Rio Grande do Sul, Antônio Britto (PMDB), e do presidente do PMDB, deputado Luiz Henrique (SC). Fernando Henrique não fazia restrições a Klein, mas ao cargo de articulador político. Ele já decidiu que não vai criá-lo e considera o assunto encerrado. Até hoje, essa discussão só lhe criou problemas e o bate-boca foi o último.

Fernando Henrique garante que não haverá reforma ministerial nem substituição isolada do ministro dos Transportes. "É um excelente ministro, tem meu apoio e fica no cargo", garantiu ontem, na residência do embaixador brasileiro em Londres, Rubens Barbosa. "Aliás, todos os ministros ficam onde estão", completou mais tarde. (R.A.)